

Editorial 21 *pesquisa aplicada*

Wilton Garcia

Artista visual
Pesquisador Fapesp
Professor da Fatec Itaquaquetuba
Doutor em Comunicação pela USP
Pós-doutor em Multimeios pela Unicamp
wiltongarcia.com.br
E-mail: 88wgarcia@gmail.com

*Às vezes você fazia um pensamento e morava nele.
Afastava-se. Construía uma casa assim.
Longínqua. Dentro de si.
Era esse o modo de lidar com as coisas.
Hoje prefiro pensar que
você partiu para regressar a mim.*

Tenório (2020, p. 126)

Já ultrapassamos a comemoração dos 10 anos de *Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia* (REGIT) com esta edição 21, alcançando na Capes o Qualis B1 (2016-2020). Tal situação sedimenta nossa posição acadêmica, científica, tecnológica a favor da diversidade e da pluralidade. A REGIT defende as variações de abordagens inter/multi/transdisciplinares sobre gestão, informação e tecnologia, ao garantir diferentes vozes, de modo inclusivo. São temas contemporâneos – emergentes/complexos – que perfazem o tecido discursivo de textos, imagens, processos, indicadores e evidências. Como escopo, este periódico científico propõe a divulgação de trabalhos relevantes e originais para ampliar o debate contemporâneo sobre nossa realidade.

Pensar e agir na diversidade faz parte do nosso lema editorial. Por isso, inaugurar este editorial 21 com a epígrafe do escritor carioca Jefferson Tenório (2020), contextualiza nosso desejo de provocar reflexão crítica sobre a realidade brasileira. A obra *O Avesso da Pele* – vencedor do Prêmio Jabuti, 2021 – foi censurada por alguns governantes de estados conservadores no país. O que se lamenta a pequenez (a visão reducionista), de não conseguir enxergar para além do lugar comum, limitando as possibilidades enunciativas de vivenciar o cotidiano e suas adversidades, mediante as condições adaptativas, para se construir uma sociedade mais coerente e mais justa.

Nessa vigésima primeira edição, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e tecnologia* (REGIT), mais uma vez, traz a público a discussão a respeito das emergências que surgem no cotidiano de laboratórios, instituições científicas, empresas, entre outros. Diante desse pressuposto em evidência, o editorial da REGIT 21 traduz elementos circunstanciais que potencializam posicionamentos peculiares da pesquisa aplicada. Nesta edição, um manifesto, nove artigos científicos e duas notícias propiciam apontamentos adversos, a saber:

O *Manifesto ao negócio da arte*, escrito pelo consultor Alexandre Spinola – empreendedor da Acessart – apresenta uma discussão instigante sobre o negócio das artes visuais, no Brasil e no mundo. O texto aborda uma leitura crítica a respeito do negócio da arte, ao estabelecer uma análise híbrida dos circuitos, sistemas e mercados, como embrião no debate das artes visuais. Nesse sentido, a arte contemporânea brasileira torna-se o foco da economia do mercado da arte.

A sessão **ARTIGOS** inicia com um trabalho da região Sudeste do Brasil. o texto *Autonomia do consumidor: conceitos, abordagens e perspectivas*, de Dionysio Borges de Freitas, Dany Flávio Tonelli e Daniel Leite Mesquita apresentam olhares sobre o consumo. O método utilizado na condução do estudo foi a revisão integrativa da literatura. O *framework* resultante da discussão considerou forças limitantes e de defesa da autonomia do consumidor.

Em *Jogos em RPG eletrônico para o ensino de matemática: contribuições e desdobramentos*, Erico Darlan Correa e Alex Paubel Junger questionam processos de ensino e de aprendizagem de matemática. A partir de uma pesquisa bibliográfica, em uma análise qualitativa dos dados obtidos, com foco em produções científicas, dos últimos cinco anos.

No artigo *Limitações de acesso digital de uma empresa de estrutura metálica*, Gabriel Guerra Braga Pereira e Errol Fernando Zepka Pereira Junior identificam as limitações de acesso durante a implementação de um *enterprise resource planning* (ERP) em uma empresa do setor de fabricação de estruturas metálicas.

Para os/as autores/as Michele Alda Rosso Guizzo, Alexandra Lorandi e Patricia Alejandra Behar (UFRGS), o texto *Recomendação de conteúdo para a escrita digital* descreve o aperfeiçoamento do Sistema de Recomendação de Conteúdo (RecETC), uma das funcionalidades no Editor de Texto Coletivo (ETC) para qualificação da produção textual no ensino superior.

Em *Computação quântica: conceitos, negócios, disrupções e transformação digital*, Rodrigo Ramos Arruda, Rosana Cerosino, Gustavo Mirapalheta e Eduardo de Rezende Francisco (FGV EAESP) exploram os conceitos da Computação Quântica (CQ) e seu novo paradigma, ao comparar algoritmos quânticos com tradicionais da computação clássica e discutem o impacto para negócios em tecnologia.

Já no trabalho *Manufatura aditiva na gestão de processos industriais de cerâmica*, Rosinei Batista Ribeiro (UPEP-CEETEPS), Adriano José Sorbille de Souza e Érik Leonel Luciano expõem a aplicação de técnicas de modelamento virtual 3D em substituição a modelagem tradicional artesanal, com a utilização de equipamentos e tecnologias de manufatura aditiva. As confecções dos modelos tornam-se a base para produção das matrizes.

Do Mato Grosso do Sul, no texto *Inovação e tecnologia da informação e comunicação nos tribunais de contas estaduais do Brasil*, Diogo Sant’Ana Salvadori, Jeovan de Carvalho Figueiredo e Alessandro Gustavo Souza Arruda examinam a intensidade do uso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) nos Tribunais de Contas Estaduais (TCEs) do Brasil. Relacionam esse uso com diferentes categorias de inovação que podem ser identificadas em organizações públicas.

De São Paulo, o professor doutor Renato Richter ensaia um ponto de vista acerca da *Cultura contemporânea: Madona, arte, inclusão e transgressão*. Em tempos emergentes, seus argumentos destacam a cultura e a arte como impulsionadores de transformação social. Por certo, tal temática é fruto de uma pesquisa qualitativa e exploratória tendo como base a artista Madona. Evidenciam-se elementos transversais da representatividade que envolve a artista.

Da cidade de Itaquaquecetuba/SP, o professor Wallace Souza e a professora doutora Daisy Eboli tangenciam dinâmicas contemporâneas com o texto *Minha carreira em TI: mito x realidade*. Entre habilidades e competências, estrategicamente, destacam-se apontamentos profissionais da gestão de pessoas sobre a carreira profissional em Tecnologia da Informação – TI atualmente.

Na sessão **NOTÍCIA**, vale registrar o *Seminário Internacional Tecnologia, Educação e Sociedade*, na quarta edição em março de 2024, da Fatec Itaquaquecetuba, cujo o tema principal é *Futuro Sustentável*. Também, temos algumas notas sobre o *Colóquio Educação de Qualidade em Itaquaquecetuba: Desafios e Perspectivas*, realizado no dia 23 de maio de 2024.

Destacam-se as múltiplas expressões geográficas que a REGIT 21 traz. abordagens inovadoras e atualizadas propostas acadêmicas de doutores, mestres e especialistas para se desdobrar a respeito da sociedade contemporânea. Nesse sentido, o *editorial 21* – na vigésima primeira edição, com cento e quarenta páginas – correlaciona gestão, educação, cultura, mercado, tecnologia e informação.

Essa edição 21 realiza-se com ações colaborativas de cooperação de vários profissionais na continuidade desta proposta editorial. O que toca nossa singela e eterna gratidão. Tal disponibilidade faz parte das diretrizes da Faculdade de Tecnologia [Fatec] de Itaquaquecetuba que firma e acolhe a REGIT.

Referência

TENÓRIO, J. **O avesso da pele**. São Paulo: Cia das Letras, 2020.